

CHAMADA PARA TRABALHOS | CALL FOR PAPERS

I Congresso Feminista e de Educação, cem anos depois Mulheres, Direitos e Cidadania na Construção das Sociedades Democráticas

16 e 17 de Maio de 2024

NOVA FCSH, Campus Campolide, Colégio Almada Negreiros, Lisboa

Este Seminário Internacional realiza-se no âmbito da **Rede Resistência no Feminino**, uma iniciativa de HTC – História, Territórios e Comunidades – CEF NOVA FCSH.

Chamada para comunicações
Call for papers
ATÉ 10 DE MARÇO DE 2024

I CONGRESSO FEMINISTA E DE EDUCAÇÃO, **100** ANOS DEPOIS

Mulheres, Direitos e Cidadania na Construção das Sociedades Democráticas

Mais informações consulte
<https://resistenciafeminino.fcsch.unl.pt/>

16-17 MAIO 2024 NOVA FCSH, Campus Campolide, Colégio Almada Negreiros, Lisboa

Abertura – Mesa Redonda – “Para que serve a história das mulheres? Desafios e práticas”. Intervenções de:

- Anne Cova (ICS – ULisboa)
- Dominique Gay-Sylvestre (FLSH – Universidade de Limoges/Red Internacional ALE)
- Françoise Thébaud (Institut des Études Genre – Universidade de Genebra)
- Irene Vaquinhas (CHSC – UC)
- Mónica Moreno Seco (IUIEG – Universidad de Alicante)

O I Congresso Feminista e de Educação

O I Congresso Feminista e de Educação, realizado em Lisboa entre 5 e 9 de Maio de 1924, representou um marco importante na história do movimento feminista português. Foi o primeiro evento do género organizado por uma associação de mulheres, recebeu o apoio de personalidades de relevo nos meios políticos e intelectuais e a adesão de figuras e organizações feministas nacionais e estrangeiras, mereceu a atenção diária da imprensa e valeu, sobretudo, pela variedade temática das comunicações apresentadas para debate e reflexão. Das 25 teses levadas ao Congresso, destacam-se as reivindicações políticas da mulher portuguesa, a situação da mulher na família, nas relações matrimoniais e no trabalho, o papel da mulher na educação, na assistência, na administração municipal e no combate à mendicidade e ao alcoolismo, a protecção da criança desvalida e da mulher grávida, a nacionalidade da mulher casada, a educação sexual, o abolicionismo e o naturismo.

O Congresso foi organizado pelo Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas (CNMP), dez anos depois da sua fundação pela médica Adelaide Cabete (1867-1935) e pela professora Maria Clara Correia Alves (1869-1948), com o apoio de muitas outras feministas. Filiado no *International Council of Women*, fundado em Washington em 1888, e representante do *International Woman Suffrage Alliance*, fundado em 1904, o CNMP tinha como objectivo federar as agremiações e sociedades que se ocupavam dos interesses das mulheres e das crianças, a fim de criar uma rede de cooperação solidária na obra da emancipação feminina e da transformação social. Das associações feministas criadas nas duas primeiras décadas do século XX, o CNMP foi a que mais tempo perdurou, tendo atravessado três regimes políticos, I República, Ditadura Militar e Estado Novo. Foram 33 anos de militância e activismo em prol dos direitos jurídicos, sociais e políticos das mulheres até ser encerrado compulsivamente pelo Estado Novo em 1947, quando Maria Lamas (1893-1983) presidia à direcção da colectividade.



RESISTÊNCIA
NO FEMININO



história
territórios
comunidades



CENTRE FOR
FUNCTIONAL ECOLOGY
SCIENCE FOR PEOPLE & THE PLANET



NOVA FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Chamada de Comunicações:

Ao longo dos últimos 150 anos, foram muitos os caminhos percorridos e as conquistas alcançadas pelos movimentos feministas, graças à constante pressão exercida sobre os poderes instituídos para que reconhecessem e consagrassem na lei os direitos das mulheres em igualdade e paridade com os direitos dos homens. Mas esta caminhada não foi linear, sofreu avanços e recuos, não esteve ou está isenta de abrolhos, nem chegou ao fim. Há ainda muito a fazer, a reivindicar e a conquistar.

Com este Seminário pretende-se criar um **espaço aberto à reflexão e ao debate de estudos multidisciplinares** que se enquadrem nas áreas temáticas dos direitos e da participação pública das mulheres em todas as dimensões da vida em sociedade, no passado e no presente. Estimulando a renovação historiográfica sobre a história das mulheres e do género, mas procurando uma **abordagem colaborativa, interdisciplinar e internacional**, trata-se de visitar o I Congresso Feminista e de Educação e fazer um balanço dos percursos, conquistas e contributos dos movimentos sociais e feministas para a construção da cidadania nas sociedades democráticas.

Assim, apelamos à participação, através da **submissão de propostas enquadradas nas seguintes linhas temáticas** (sem prejuízo de virem a ser aceites propostas de comunicação dedicadas a outros temas):

- Movimentos Feministas em Portugal durante o século XX: organização, protagonistas e reivindicações;
- Feminismos do século XXI: conquistas e desafios;
- As mulheres na vida pública e política durante os séculos XX e XXI;
- As mulheres na transição para a democracia: 25 de Abril e o PREC;
- Mulheres africanas e afro descendentes;
- Mulheres, sindicalismo e trabalho;
- Mulheres na educação;
- Mulheres nas artes, na literatura e na cultura;
- Mulheres na Ciência;
- Mulheres na economia;

- Percursos de mulheres migrantes e refugiadas;
- Direitos das mulheres e Direitos Humanos;
- Resistências e lutas no feminino: passado e presente
- As mulheres na contemporaneidade: perspectivas transnacionais e comparativas;
- Conceitos, práticas e metodologias atuais na história das mulheres e do género.

O Seminário Internacional *I Congresso Feminista e de Educação, cem anos* depois realizar-se-á nos dias **16 e 17 Maio de 2024** e terá lugar na **NOVA FCSH, Campus Campolide, Colégio Almada Negreiros, Lisboa**. Convidamos todos/as os/as investigadores/as e demais a submeterem comunicações em torno das temáticas apresentadas.

Envio de Propostas

Nas propostas de comunicação deve constar o título, um resumo (máximo 3500 caracteres), três palavras-chave, uma breve nota biográfica (máximo 750 caracteres) e os contactos do/a autor/a ou autores/as (email e telefone). As comunicações aceites terão a duração máxima de 15 minutos e poderão ser apresentadas em português, inglês, francês e espanhol.

Todas as propostas deverão ser submetidas através do formulário disponível no seguinte link até 10 de março de 2024: <https://forms.gle/PK2vnSSqgnJgfB9v7>

Calendarização

Submissão de propostas: 10 de Março de 2024

Notificação de aceitação de propostas: 30 de Março de 2024

Divulgação do programa: 15 de Abril de 2024

Prazo para inscrições: até 10 de Maio de 2024



**RESISTÊNCIA
NO FEMININO**



**história
territórios
comunidades**



**CENTRE FOR
FUNCTIONAL ECOLOGY**
SCIENCE FOR PEOPLE & THE PLANET



NOVA FCSH
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Comissão Científica:

- Anália Torres (CIEG – ISCSP – ULisboa)
- Anne Cova (ICS – ULisboa)
- Dominique Gay-Sylvestre (FLSH – Universidade de Limoges/Red Internacional ALE)
- Filipa Lowndes Vicente (ICS – ULisboa)
- Helena Pereira de Melo (CEDIS – NOVA School of Law)
- Irene Pimentel (IHC – NOVA FCSH)
- Irene Vaquinhas (CHSC – UC)
- Isabel Ventura (CEMRI-UAb)
- Isabel Henrique de Jesus (IELT – NOVA FCSH)
- João Esteves (FACES de Eva – CICS.NOVA)
- Lúgia Amâncio (CIS-ISCTE)
- Manuel Lisboa (CICS.NOVA)
- Manuela Tavares (CIEG – ISCSP – ULisboa e UMAR)
- Maria Fernanda Rollo (HTC – CEF)
- Natividade Monteiro (HTC – CEF e FACES de Eva – CICS.NOVA)
- Rosana Albuquerque (CEMRI – UAb)
- Dalila Cerejo (CICS.NOVA)
- Sara Falcão Casaca (SOCIOUS – ISEG – UL e CSG – ISEG – UL)
- Teresa Joaquim (CEMRI – UAb)
- Virgínia Baptista (HTC – CEF)
- Virgínia Ferreira (CES e APEM)
- Zília Osório de Castro (FACES de Eva – CICS.NOVA)

Comissão Organizadora:

- Andreia Rodrigues (HTC – CEF)
- Catarina Veiga dos Santos (HTC – CEF)
- Irene Vaquinhas (CHSC – UC)
- Joana Ralão (HTC – CEF)

- Natividade Monteiro (HTC – CEF e Faces de Eva – CICS.NOVA)
- Maria Fernanda Rollo (HTC – CEF)
- Virgínia Baptista (HTC – CEF)